



Redacção, Administração e Composição—Rua Barjona de Freitas, n.º 26—28 Tel. 8310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA POR PORTUGAL! — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho Rua D. António Barroso—BARCELOS

Trimestre, 10\$—Semestre, 20\$—Ano 35\$  
 ASSINA- Estrangeiro (excepto o Brasil) 60\$  
 TURAS: Africa e Açores 40\$  
 (Pagamento adiantado)

Adm., Prop. e Director: Rogerio Calás de Carvalho  
 Editor: José Lucindo Cardoso de Carvalho

Numero avulso—1 escudo  
 Os Srs. Assinantes gosam o desconto de 20 %  
 ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

SABADO, 14 DE MAIO DE 1955

**Os Trabalhos da Assembleia Nacional**

*Pelo Dr. Coelho de Valle*

No dia 30 do mês passado terminaram os trabalhos da Assembleia Nacional. Durante esta sessão legislativa muitos problemas de vasto alcance nacional foram aclarados com o maior exito, tendo-se discutido na ta ultima fase soluções da maior repercussão nacional, como a revisão do Plano de Fomento e o Parecer sobre as Contas Gerais do Estado, assuntos que veem enaltecendo o trabalho desta sessão legislativa.

Assim, depois de se discutir a proposta de lei de alteração do Plano de Fomento focando aspectos como os dos investimentos da agricultura, verbas para a distribuição de energia eléctrica, industria dos adubos azotados, acção do Plano de Fomento nas Provincias Ultramarinas, particularmente em Angola, onde os encargos são em grande percentagem cobertos com os recursos da própria Provincia, acabou por ser aprovada a proposta com uma base nova sugerida pela Camara Corporativa, e uma emenda do próprio Governo. Assim, a Base I, conforme o texto do Governo estabelece que o Conselho Economico pode introduzir alterações que se mostrem justificadas no Plano de Fomento, ou nos seus programas de execução nas circunstancias de justificada insuficiencia da dotação estabelecida para a realização dos empreendimentos descritos; conveniencia da ampliação das obras ou aquisições, em ordem ao maior rendimento economico dos empreendimentos; necessidade de novos empreendimentos complementares dos previstos, e realisaveis até ao fim de 1958; verificada insuficiencia dos recursos dos orçamentos ultramarinos para assegurar a contribuição que lhes foi atribuida. Pela Base II fica o Governo autorizado a elevar para 3.200.300 contos a verba atribuida ao Orçamento Geral do Estado no mapa anexo. A Base III determina que o Fundo do Fomento Nacional pode, mediante despacho da Presidencia do Conselho, e em applicação das suas disponibilidades, fazer, a favor das empresas incluidas nos programas aprovados, e por prazo não superior a um ano, antecipações dos financiamentos nele previstos. Finalmente, a emenda do Governo aumenta em 25.000 contos a dotação de 678.000 destinada á compra de material para o caminho de ferro do Limpopo.

Foram também aprovadas as contas publicas de 1953 com as respectivas propostas de conclusão afirmando que a cobrança das receitas publicas durante a gerência decorrida entre 1 de Dezembro de 1953 e 31 de Dezembro de 1953 foi feita de harmonia com os termos votados pela Assembleia Nacional; as despesas publicas, tanto ordinárias como extraordinárias, foram efectuadas nos termos da lei; o produto de empréstimos teve applicação estatuida no preceito constitucional; foi mantido durante o ano económico o equilibrio orçamental, como dispõe a Constituição, e é legitimo e verdadeiro o saldo de 80.679.847\$10, apresentado nas Contas Gerais do Estado e seus anexos relativos ao ano económico de 1953; que em relação á dívida fundada, a politica do Governo, durante a gerência de 1953, respeitou inteiramente a Constituição e as leis,

**REMANSO DAS CRUZES**

... Calaram-se os últimos sons dos tambores e gaitas de foles... Cessaram ás Festas das Cruzes. E Barcelos ficou-se novamente na mansa quietude de vida no trabalho, a rever-se apenas nos seus encantos naturais e arquitectónicos, a mirar-se garbosa das vetustas muralhas, a eterna Rainha do Cávado!...

No entanto pelas quebradas, ainda se repercutem os ecos de buliçosa alegria que encheram a cidade de lés a lés. Os corações moços sentem ainda o pulsar descompassado daqueles momentos únicos que lograram viver!

A nós, ficou-nos a visão magnífica dum quadro cheio de vida e cor, em pinceladas gritantes, onde se mistura o oiro reluzente das arrecadas com a mancha vivíssima dos lenços; a policromia dos barros com o branco alvincente dos linhos!

Por toda a parte alegria e cor; notas de música que se perdem no barulho ensurdecedor da vozeria. A feira regurgita de gente que se comprime nas barracas de diversões. Os alto-falantes gritam sambas numa mistura burlesca e pagã com cânticos religiosos de Fátima...

Tudo serve para divertir: desde os luxuosos carrocéis pintalados de bicharada, aos míseros saltimbancos, atraindo as atenções com fífias tiradas a um velho cornetim, para ostentar seguidamente uns números acrobáticos, onde não sabemos que mais «admirar» se as facécias da «troupe», se as roupagens de setim desbotado e os pés sujos do pó dos caminhos...

A riqueza etnográfica do Minho culmina naquela Festa do Traje, só por si digna do alto conceito que torna Barcelos, nestes dias, o mais belo cartaz turístico de Portugal! Nela, todo o donaire da bela mulher minhota, na frescura do sorriso, na graça de pôr o lenço, no colorido da saia e do avental, e até na elegância da sua chinelas! O oiro rutilo dos cordões dá ao conjunto a nota característica de que o bom povo se orgulha: «trabalhar até juntar para um cordão».

Os números coreográficos sucedem-se riquíssimos de vida e cor; e o «vira» o eterno «vira minhoto», empresta ao certame o cunho de maior aprêço, na requintada elegância dos pares, na beleza do ritmo, na garridice do traje!

Finalmente as iluminações feéricas. Ao longe, dir-se-ia um fogo imenso; mais perto um docel recamado de estrelas ou um luzeiro sumptuoso, de que o belo Templo do Senhor da Cruz sobressai como uma esplêndida jóia encrustada de brilhantes e rubis...

Junto ao rio, miríades de lumes vivos, cintilando na noite e desdobrando-se em chispas luminosas na água, dão-nos um espectáculo único!

E com a serenata de que todo o Minho com verdade se ufana, terminam as celeberrimas e tradicionais Festas das Cruzes que de norte a sul do país atraem forasteiros e turistas, ávidos da beleza requintamente típica em que Barcelos sabe primar!...

*Ercília Novaes Machado*

mente a Constituição e as leis, continuou a honrar escrupulosamente o crédito do Estado e a revelar sempre um elevado critério administrativo, correspondendo assim aos mais altos interesses da economia nacional, e merecendo por isso a plena aprovação da Assembleia.

Todos estes factos mostram bem que o trabalho produzido na sessão legislativa que se encerrou foi um trabalho util ao País, tendo a Assembleia trabalhado sempre sem a rudeza de outras assembleias políticas, como tem sido sempre verificado nestes 20 anos do Estado Corporativo Português.

**NOVOS ASSINANTES**

Deram-nos a honra de se inscreverem como assinantes deste semanário, mais os Srs.:

Manuel da Costa, de Palme; Sargento da G. N. R. Antonio Silva, de Moncorvo; Domingos Ferreira Lopes, do Rio de Janeiro; Luís Feijó, de Gondomar; Abilio de Carvalho, de Cacia; José Barros dos Santos, de Nine; Antonio de Castro Cadinha, do Porto, Dr. Camilo da Costa Garcia de Araujo, de Viatodos e Antonio Herminio da Silva Barbosa, de Vinhais.

Gratos pela deferência.

**MISSAS**

Sufragando a alma da Snr.ª D. Maria do Carmo de Lima Bandeira Ferreira, que foi illustre Colaboradora deste semanário, e falecida há 17 anos, serão celebradas, hoje, 2 missas; uma, na Igreja do Recolhimento, ás 7 horas, e, outra, na Igreja Matriz, ás 7,30 horas,

**DONATIVOS**

Do anonimo de todos os meses, recebemos 10\$00 para 4 necessidades.

—O nosso prezado amigo e conterraneo, que se encontra no Porto, Snr. Américo Cardoso Correia, que se fazia acompanhar de seu bom Filho e Nóra, esteve nesta redacção, entregando-nos 20\$00 para o Pessoal Gráfico, o que agradecemos.

**A' DULCE DE MONTALVO**

*Fôste. Natural seria  
 Que alguém o teu lugar,  
 Mais dia, menos dia,  
 O viesse ocupar.*

*Alguém que versejar  
 Soubesse como Tú,  
 Que punhas no rimar  
 Toda a beleza a nú.*

*Porém, ainda não veio,  
 Ninguém apareceu,  
 Não sei se por receio,  
 Se a Lira hemudeceu.*

*A Lira verdadeira,  
 A Tua e da Florbela,  
 A Lira cancioneira,  
 A que tem alma, a bela!*

*É que anda por aí,  
 Com certo ar pedante,  
 Uma lira «pipi»,  
 Sem rima, extravagante.*

*Não que use o verso branco  
 Em que Garrett foi preste,  
 E Verlaine seu pranto  
 Verteu com mão de mestre.*

*Os versos que nos dá  
 Parecem tiras d'aço,  
 Semelham-se a Judá  
 Pintado por Picasso.*

*E vai daí, talvez,  
 A Lira indignada  
 Com tanta insensatez,  
 Ao ver tal mascarada,*

*Não tenha consentido  
 Em dar o teu lugar,  
 E assim permitido  
 O Estro profanar.*

Lx. 15/4/55

A. Marques d'Azevedo



Hoje, faz 17 anos que Deus levou para a Sua Divina Presença a alma da Snr.ª D. Maria do Carmo de Lima Bandeira Ferreira (Dulce de Montalvo), que foi brilhante Escritora e sentimental Poetisa.

A illustre finada, durante muitos anos, foi Colaboradora deste Semanário, cujos belos artigos e poesias eram lidos com o maior interesse.

Aos nossos prezados leitores, rogamos uma prece pelo descanso da alma de tão prestigiosa Barcelense.

**A CHEGADA DO BRASILEIRO**

*(Continuação do ultimo numero)*

O parco pão que me dessem seria dado por esmola, e as despesas que a minha doença lhes acarretasse seriam feitas com aborrecimento.

Como seria tão diversa a minha chegada... Estes que ainda há pouco me aclamavam fugiriam de mim, fingindo não conhecer-me, negando-me possivelmente o negro e ressequido pão que dão aos mendigos mais andrajosos que percorrem as suas herdades.

A minha chegada seria a antiteza desta. O isolamento e a mais pungente frieza caracterisá-la-iam... Nem os pais, nem os meus queridos pais sentiriam contentamento e fariam despesas com o meu regresso. E' isto a humanidade. O mundo não perdoa á pobreza. O pobre pode ter coração, ser honesto e ser digno, activo e inteligente, possuir qualidades de trabalho e nobreza de caracter, mas como não tem riquezas a cobiçar, benesses a repartir, vaidades a satisfazer é quase sempre desprezado e esquecido.

O meu irmão! Pobre pária... E' um verdadeiro cervo da gleba!

As terras de meus Pais estão regadas com os seus suores, fertilizadas com as suas canseiras. E' um rude campónio que no amanho dessas terras tem sacrificado tudo: regalias, bem-estar, saúde.

O ano passado esteve doente. A doença ía-o vitimando. O desgraçado a custo se salvou porque só quando estava muito mal é que lhe mandaram chamar um médico e sabe Deus com que sacrificio. As despesas com a enfermidade foram pagas com o desprazer que o usurário salda as suas dividas.

O infeliz melhorou e, na convalescença não foi permitido ao desgraçado fazer qualquer despesa supérflua num passeio recreativo ou numa sádia distracção.

Todas as despesas com a doença foram anotadas e dispendidas com sovina avareza.

Para que é agora todo este esbanjamento?

Egoísmo, orgulho, ambição! Como vim rico, meus pais fizeram despesas sem conta com o meu regresso e com o lauto banquete que deram a parentes e amigos para solenizar a minha vinda.

Dispenderam alguns milhares de escudos. Eles que são lavradores remediados fizeram essa despesa por mim? Não...

Foi a sua vaidade, o seu latente orgulho que deram origem a essas grandes despesas. Por mim, não...

Se viesse pobre, dar-me-iam talvez com sacrificio o negro pão que se não nega a um faminto! Quem sabe até se essa parca esmola seria oferecida para evitar censuras e desagradáveis comentários.

Quem sabe?  
 — Quem sabe?

Pois ainda o duvidas?...

A humanidade é feita com o barro frágil da vaidade, e nem aqueles que nos conceberam a vida se puderam furtar a essa iniqua fraqueza. Amam e glorificam o rico que pode saciar a sua vaidade e despresam o pobre embora seja seu filho!

Como é cruel a realidade des-



**Letta**  
**Lores**  
**CAIXA DE DEPOSITOS E PRONCIA**

Casa de Popular  
AG 32  
**B A O S**

Avisam-ários que no dia 4 de O X I M O F U T U R O 14 horas, se procederá L I A L DO PORTO a os penhores cujos contém o pagamento de praso mais de tres me...

A Agência juros em divida até do mês de Junho de 11  
Repertiça de Crédito Popular, ano de 1955.  
O Chefição  
a) FRANCOEIRO

**C A R O**  
Precisa-se com Felix Joaquim Ro  
**CAMAUNICI-PAL DECELOS**  
**R M L**

Empreitada «Construção entre a E. N. 204 (prado do Tamel) a F. Cossourado, Pançim, lanço da E. N. Rio Neiva—2.ª Fase, obras correntes e acessórias 138 e 216, na extensã 90,00 M.»  
**CONCLUBICO**

Doutor Luis Magalhães de Abreu Machado, Licença de Licença de Licença na União Porto e Presidência Municipal de Barcelos

Faz pública dia 25 de Maio de 1955 horas, no Salão da Câmara Municipal e permissão para esse fim se procederá ao cobliço, por meio de propa carta fechada, para a obra de «Constr. M. entre a E. N. 204 a estação do Tamel) a F. Cossourado, Pançim, lanço da E. N. Rio Neiva—2.ª Fase—Terras, obras de arte correntes E/P 138 e 216, extensã de 1.390,00 M.»

**A baseitação é de 104107**

Para ser adu concurso é necessário apresentar documento completo ter feito na Caixa de Depósitos, Crédito e Provisão provisório de 4.111\$10, mediante guia pela Secretaria da Câmara Municipal em qualquer dia ante as horas de expediente as 12 horas do dia do...  
O depósito no será de 5% da importã adjudicação.

O programacurso e o projecto estão todos os dias, durante as de expediente, na Rep. Técnica da Câmara Municipal Direcção dos Serviços de Organização de Braga.

Para constatare efeitos se publica estes de igual teor que vão lidos nos lugares do co...  
E eu, *Fernando Costa Fernandes*, Chefe de Secretaria, o subscreevi.

Paços do Conde de Barcelos, 25 de Abril de 1955.  
O Presidente da Câmara Municipal  
*Luis José de Mello de Abreu*  
Novo

**DINHEIRO ANO DA LEI**  
Deseja n dinheiro hipoteca, ao juro de...  
Venham a acação, ou vão a Braga, Francisco Sanches, n.º 8. Telefone 3236, que informem o dá. Também se dá dinheiro sobre automoveis camionetes.

**DOENTES**  
Têm obtido sensíveis melhoras, o que estimamos, as Snrs. D. Irene de Lima Garrido e D. Maria da Glória Fernandes Macedo e os nossos prezados amigos, Snrs. Padre Bonifácio Lamela, Tenente Antonio Acácio Nunes, José Pereira, Capitão João Herminio Barbosa, João Baptista da Silva Correia, Francisco Nogueira Martins e Manuel Pereira da Silva Ferreira.

**CALENDARIO**  
De «A Financiadora», importante Organização de Crédito, Ld.ª, de Lisboa, recebemos um interessante calendário de parede, para o corrente ano. Agradecemos.

**FESTAS DE ANOS**  
Amanhã, tem a sua festa natalicia, completando 80 anos, o nosso velho amigo e considerado Abade de Alvelos, Rev.º Padre Augusto Miranda. Ao venerando Sacerdote, enviamos parabens.

No dia 16—segunda-feira—completa 72 anos de idade o nosso preclaro amigo, Rev.º Padre Sebastião Domingues de Sá. Com as nossas felicitações, desejamos-lhe saude e bem-estar.

No dia 6, também fez anos, o nosso prezado amigo e assinante, Sr. Antonio da Costa Carvalho, estimado Proprietário em Gilmonde. Parabens.

Terça-feira, o menino José Macedo Gomes, filho da Sr.ª D. Maria da Gloria Fernandes Macedo e do nosso amigo, Sr. Joaquim Pereira Gomes, dignos proprietarios da Pensão—«Pérola da Avenida», completou 12 anos, motivo porque houve lauto almoço, oferecido a pessoas amigas. Parabens.

**PARA A AFRICA**  
Acompanhado por sua dedicada Esposa e extremos Filhos, regressou á Provincia de Angola, Africa, o nosso prezado amigo e assinante, Sr. Professor Antonio Ferreira da Silva. Boa viagem e felicidades.

**NOVIDADE LITERARIA**  
**«RUMOS»** Esc. 15.00  
Poemas de António Baptista  
A' venda nas livrarias.  
Se não encontrar queira dirigir-se a António Baptista  
**BARCELOS**

**MADRINHAS DE GUERRA**  
O Sr. Leopoldo Cardoso, Marinheiro Artilheiro n.º 5058, Vedeta de Socorros e Fiscalização «Espiga» Goa—Pançim, India Portuguesa, deseja ter uma Madrinha de Guerra para com ela se corresponder.  
—O Sr. Antonio Gomes da Silva, 2.º Cabo, n.º 124/55 E.P.—Bateria Anti-Aérea da India, Mormugão—India Portuguesa, também deseja uma Madrinha de Guerra.  
Aí ficam os justos apêlos, ás Senhoras da nossa terra.

**BARCELENSES**  
**DINHEIRO AO JURO DE 4% AO ANO:**  
Não tendes necessidade de encomodar os vossos visinhos e amigos solicitando-lhes empréstimos de dinheiro. Lembrai-vos que muitas vezes não sois atendidos, e a vossa vida fica descoberta.  
A «IMPÉRIO» com segredo absoluto empresta-vos o dinheiro que precisardes, e ainda vos oferece 30 anos de praso para liquidação, podendo ser em regime de prestações mensais de acôrdo com as vossas possibilidades.  
**Organização Império**  
(Mudou para as novas instalações)  
Rua Santa Catarina, n.º 165—2.º—Telf. NOVO—28777

---

**VINHO—VENDE-SE**  
**Aos garrações de 5 litros**  
Na adega-agrícola da «QUINTA DO OLIVAL», de Antonio Azevedo, situada na freguesia de Arcozelo, enfrente á Casa de Saide de S. João de Deus, vende-se vinho tinto á razão de 10\$00 cada 5 litros.

**SULFATO DE COBRE**  
**C. U. F.**  
**A COMPANHIA UNIÃO FABRIL**  
*possui disponibilidades que garantem o abastecimento completo do mercado.*  
**As suas expedições estão completamente em dia.**  
*Mas entre a fabrica e o destino todas as mercadorias levam tempo a ser transportadas, por mais perfeitos que sejam os serviços ferroviários.*  
**Os viticultores devem fazer as suas encomendas a tempo, imediatamente mesmo, não só por isso mas tambem porque**

O Sulfato de Cobre CUF é o mais barato do Mundo e está a vender-se por preço inferior ao custo das novas produções...

**COMPANHIA UNIÃO FABRIL**  
**LISBOA** Rua do Comércio, 49  
**PORTO** Rua Sá da Bandeira, 84

**SEMANA DO ULTRAMAR DE 1955**  
A «Semana do Ultramar» deste ano realiza-se no próximo mês de Junho sob a alta presidencia de Sua Excelência o Chefe do Estado, e terá por tema preferido: «Política Ultramarina de Portugal», que será também o tema da brochura que a Sociedade de Geografia está preparando para oferecer a todos os colaboradores da «Semana», que a solicitarem.

**EXPOSIÇÕES**  
O nosso preclaro amigo, Sr. Gualter Meireles, habil e incansável Sócio Gerente da Companhia Editora do Minho, com sede na Rua D. Antonio Barroso, desta cidade, tem em exposição artística e belos trabalhos tipográficos, executados nas suas importantes Oficinas Gráficas. São obras que muito honram a industria barcelense.  
Durante as Festas das Cruzes, no Largo da Calçada, desta cidade, o nosso prezado amigo, Sr. João da Cunha Ferreira, habil industrial barcelense e proprietario da «Caldeiraria de Barcelos», teve em exposição o imponente destilador «Barcelos», alambiques de todos os sistemas, pulverisadores «Minho» e sistema «Gobert», etc.  
Todos estes objectos, executados em cobre, são duma perfeição convincente. Trabalhos destes honram quem os confecciona.

**ESTABELECIMENTOS**  
Barcelos vai progredindo. Ainda ha meses registamos a abertura de dois novos estabelecimentos que embelezam a nossa linda Terra e, agora, temos de noticiar a abertura de mais três, são eles:  
Os importantes *Armazens de Azeites*, da firma: Amaro, Moreira & Carvalho, L.ª, que se encontram no Campo 28 de Maio, num magnifico edificio e onde se nota hygiene, asseio e tudo disposto a capricho; a «Académica», interessante e bem sortida pape-

laria, livraria e outros objectos congêneres, sito na Avenida Dr. Oliveira Salazar, sendo seu proprietario o nosso amigo, Sr. Antonio Augusto Pimenta da Costa e, na mesma Avenida, outro estabelecimento, onde se vende: oleos, pneus, accessorios para automoveis, rádios, etc., e que pertence ao nosso amigo, Sr. Carlos Faria de Carvalho.  
—Com as nossas felicitações, desejamos que todos façam bons negocios.  
**FARMACIA DE SERVIÇO**  
Amanhã, a *Farmacia Central*.

**TODOS PODEM SER AUTOMOBILISTAS !!!**  
**AUTOMOVEIS DESDE 4 CONTOS**  
Temos em exposição dezenas de automoveis no nosso Stand na Rua Duque de Loulé, 27 (Praça da Batalha) e como dispomos de capitais para colocar sobre automoveis e propriedades, facilitamos a venda dos carros pelo praso de 10 anos, e dispensamos amortizações iniciais e mensais, e ainda oferecemos 50% em dinheiro do valor do carro.  
**EM RESUMO: UM AUTOMOVEL, e DINHEIRO !!!**  
**CRÉDITOS CAUCIONADOS**  
**Organização Império**  
(Mudou para as novas instalações)  
Rua Santa Catarina, n.º 165—2.º—Telef. NOVO—28777

---

**O MELHOR CAFE**  
é o da  
**CAFEZEIRA DE BARCELOS**

Anuncio com 138 linhas publicado em «O Barcelense» de 14-5-55  
**TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS**  
(Secretaria)

**ARREMATACAO**  
1.ª praça  
1.ª publicação

Por virtude do ordenado nos autos de carta precatória vinda da comarca da Povoa de Varzim, extraída da execução ordinaria por quantia certa em que é exequite Avelino Alves Diniz, casado, proprietario, residente em Malange—Angola—, e executados Adelino Alves Braga e esposa, da freguesia de Vilar de Figos, no dia 2 de Junho próximo, pelas 14 horas, no Tribunal Judicial desta comarca, ha-de proceder-se à arrematação em hasta pública dos bens a seguir mencionados, que serão entregues a quem maior lanço oferecer acima do valor matricial porque serão postos em praça, bens que são os seguintes:

N.º 1  
«Campo e Bouça do Lameirão», de lavradio e mato, no sitio do seu nome, da freguesia de Vilar de Figos, descrito na Conservatória no livro B 128 a folhas 57 verso sob numero 49.554 e inscrito na matriz predial nos artigos 908 a 914, que entra em praça pela quantia de 6.123\$80.

N.º 2  
«Bouça de Lameações», de mato, sita na freguesia de Faria, desta comarca, descrita na Conservatória no livro B 179 a folhas 136 verso sob numero 60.893 e inscrita na matriz predial no artigo 985, que entra em praça pela quantia de 125\$40.

N.º 3  
«Casa torre e terrea» e junto «eirado» de lavradio e mato, constituído pelos predios «Campo da Bouça», «Cabeceiro de mato», «Bouça do Souto ou Sabeleiro», «Cortelho de Vila Verde» e «Bouça do Tomé», sito no lugar do Ribeiro, da freguesia de Vilar de Figos, descrito na Conservatória no livro B 205 a folhas treze verso sob numero 80.954 e inscrito na matriz predial urbana no artigo 22 e na rústica nos artigos 1.100, 1.102, 1.113, 1.115, 1.086, 1.108 a 1.111 e 1.114, que entra em praça pela quantia de 6.806\$40.

N.º 4  
«Campo do Prado» que compreende o «Cortelho de Vila Verde», de lavradio com ramadas e árvores de fruta, no lugar do Ribeiro, da freguesia de Vilar de Figos, descrito na Conservatória no livro B 205 a folhas 14 sob numero 80.955 e inscrito na matriz predial sob os artigos 1.073 a 1.085, que entra em praça pela quantia de 5.325\$80

N.º 5  
«Bouça do Sobral», de mato, no lugar do Ribeiro, da freguesia de Vilar de Figos, descrita na Conservatória no livro B 205 a folhas 14 verso sob numero 80.956 e inscrito na ma-

**Sábrica de Velas de Cera**

DE

**Francisco Cordeiro e Silva & F.ºs**

ARMADORES

Telefone, 7624 — Vilar de Figos — BARCELLOS

Fabricação de toda a qualidade de velas de cera, para o que possui maquinismos modernos; pavios esterilizados para gasto económico. Armações para jestas e funerais, urnas, caixões, artigos funerários, etc.

riz predial sob o artigo 485, que entra em praça pela quantia de 1.504\$80

N.º 6

«Bouça da Abilheira», de mar- to, no lugar do Ribeiro, da fre- guesia de Vilar de Figos, des- crita na Conservatória no livro B 205 a folhas 15 sob numero 80.957 e inscrita na matriz pre- dial sob o artigo 1.159, que en- tra em praça pela quantia de 363\$00.

N.º 7

«Bouça da Fonte» e «Corte- lho de Vila Verde», de lavradio com ramadas e de mato com pinheiros, sita no lugar de Ri- beiro, da freguesia de Vilar de Figos, descrita na Conservató- ria no livro B 209 a folhas 2 sob numero 82.511 e inscrita na matriz predial sob os arti- gos 1.137, 1.138, 1.139, e 1.141 a 1.146, que entra em praça pela quantia de 1.891\$80.

A cargo do arrematante fi- cam as despesas da praça e o pagamento da respectiva sisa.

Barcelos, 9 de Maio de 1955.

O Chefe da 1.ª Secção interino, Antonio Amaral Neiva Verifiquei.

O Juiz de Direito, Flávio Pimentel

**COMPRA DE MILHO**

A Direcção do Grémio da Lavoura de Barcelos convida todos os produtores, que pre- tendam entregar milho nos ce- leiros da F. N. P. T., a fazerem, até ao dia 20 do corrente, ins- crição no Grémio da Lavoura, com indicação das quantidades que pretendem entregar.

Conforme o despacho minist- erial, o prazo estabelecido para entrega termina em 31 do cor- rente, sendo possível que os Grémios da Lavoura consigam prorrogação se o volume das inscrições assim for superior- mente julgado justificar essa prorrogação.

A DIRECÇÃO

**Atenção**

Domingos de Oliveira da Sil- va, de S. Veríssimo—Barcelos, oferece-se para administrar qual- quer Quinta que lhe seja infor- mada.

**BILHAR**

Em estado de novo, com es- plendida taqueira e com dois jogos de bolas, marfim e massa, vende-se, em boas condições. Informa esta Redacção.

**Companhia de Seguros GARANTIA**

Agente em Barcelos:

Viuva de José Cibrão  
PENSÃO MIRANDA  
Telf. 8314

**ENGENHO**

Vende-se para tirar água, em bom estado de conservação. Quem pretender queira diri- gir-se a esta redacção, que pres- tará os esclarecimentos devidos.

**COLCHÕES**

Reformam-se e fazem-se no- vos em folhelho, sumaúma ou palha, por preços módicos, na CASA DAS MOBILIAS Campo da Feira—Barcelos

**ALTO-FALANTES**

Prefiram sempre a CASA SOUCASAUX  
Telefone 8345

Fotografias — Rádios — Oculos Artigos fotográficos, etc. BARCELLOS

**MOBILIA**

Vende-se uma, antiga, de quar- to. Falar nesta redacção.

Obrigação dum pai estremenso — um seguro de Vida na IMPÉRIO



COMPANHIA DE SEGUROS IMPÉRIO  
R. GARRETT, 50 LISBOA

Agente em Barcelos: António Rodrigues Gomes da Costa

**PINTO DE MAGALHÃES, L.ª**  
BANQUEIROS

Capital: Vinte milhões de escudos  
PORTO, AMARANTE, ARCOS DE VALDEVEZ,  
PENICHE e FÁTIMA (Santuário)

Papéis de crédito — Notas de todos os países — Depósitos à ordem e a prazo — Descontos — Cheques — Transferências — Abertura de créditos e todas as operações bancárias.

53—RUA SÁ DA BANDEIRA—PORTO  
Telefs.: 20134/5/6—Est., 230 \* Teleg. Augafo

CORRESPONDENTE NO BRASIL:

Casa bancária PINTO DE MAGALHÃES, L.ª  
RUA DE OUVIDOR, 86—RIO DE JANEIRO

**EM V. FRESCAINHA S. PEDRO**

Lugar de Paço Velho, vende-se uma casa torre e eirado com fruteiras e ramadas. Dá 2 pipas de vinho. Este prédio é todo murado e junto à estrada nacional. Informa esta redacção.

**AO PUBLICO**

Abilio Bernardino Pereira, ca- sado, da freguesia de Palme, do concelho de Barcelos, vem tor- nar publico de que, se aparecer morto ou ferido, só se pode queixar de Artur Martins de Sousa, da mesma freguesia, por- que já o tentou agredir á nava- lha.

Aí fica a prevenção para os devidos efeitos.  
Palme, 30 de Abril de 1955.  
Abilio Bernardino Pereira

**Fogão de cozinha**

Vende-se um, em bom estado. Informa esta redacção.

**Vende-se**

Casa com terreno; terreno para construções; bouça á beira da estrada de Viana.  
Informa: Campo 28 de Maio, 38—39, Barcelos.

**Casa**

Em S. Paio do Carvalhal, alu- ga-se a esplendida Casa do Snr. João Machado.  
Informa Corrêa & Cardoso—Barcelos.

**Em Vialados**

Vendem-se maquinas agricolas, em bom uso. Quem as pretender, queira dirigir-se á Casa da Ex.ª Viuva do Snr. Julio Pinto dos Santos, freguesia de Vialados, Barcelos.

**Udela**

De 4 para 5 do corrente mês, desapareceu, da freguesia da Pousa, deste concelho, uma ca- dela—mestiça, que dá pelo no- me de Faisca. Cor: rajada escura. Pede-se a quem a tiver, o fa- vor de a entregar ao Snr. Do- mingos Martins dos Santos, da mesma freguesia. Proceda-se, ju- dicialmente, contra quem a re- tenha.

**ARJÕES**

Para videiras ou feijões, ven- dem-se. Falar na Rua Faria Bar- bosa, n.º 6.

**CASA**

Com quintal e água, aluga-se uma, em boas condições.

**MOVEIS MELHORES E MAIS BARATOS**

Se tem dúvida visite o sortido e preços na CASA DAS MOBILIAS Ay. Dr. Oliveira Salazar (Campo da Feira) BARCELLOS Familiarão—R. A. Pinto Bastos, 110

**LINDAZUL**

Produto já conhecido e de resultados garantidos contra o ESCARAVELHO da batata.

Agora é mais barato. Custa 8\$00 para 100 litros.

Vende

DROGARIA DA PRAÇA

de António Tavares Fernandes (em frente ao mercado)

Descontos para revenda

**Preços das passagens incluindo impostos**

VENEZUELA	( Viagem aérea	11.355\$450
	( Viagem marit. em 2.ª classe	8.012\$000
CANADÁ	( Viagem aérea	9.007\$10
	( Viagem marit. em 1.ª classe	6556\$850
AMERICA DO NORTE	( Viagem aérea	9.007\$10
	( Viagem marit. em Turistica	6.150\$000
	( Viagem aérea	17.324\$800
BRASIL	( Viag. marit. no Castel Bianco	7.391\$000
	( Viag. marit. no Vera Cruz	10.044\$700
ARGENTINA	( Viag. marit. no Castel Bianco	8.017\$000
	( Viag. aérea em Pésos Argentino	910 P.A

ACEITO O PAGAMENTO NO DESTINO

AFRICA—Viagens rápidas, não necessita carta de chamada PARA RESERVAS E TODAS AS INFORMAÇÕES

Agência de Viagens «A POVEIRA»

PRAÇA DO ALMADA, 45

Telefone n.º 291—POVOA DE VARZIM

**Correia & Lourenço, L.ª**  
**SOLAS E CABEDAIS**

19—Rua Sílvia Borges, 21—BARCELLOS (JUNTO AO BAR DA GRUTA)

Os proprietários deste novo e bem sortido esta- belecimento, participam aos seus prezados amigos que vendem, aos melhores preços, todos os artigos pertencentes á arte de sapateiro, tamanqueiro, etc. Experimentem e verão.

N. B.—Esta Casa oferece um brinde especial a cada Cliente.

**Companhia de Seguros CONFIANÇA**

Agência e Posto de Socorros em Barcelos—Ay.ª DR. OLIVEIRA SALAZAR—55

SEGUROS: VIDA, INCENDIO. ACIDENTES DE TRABALHO E PES- SOAIS, AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS

**SAMETIL**

Nas Eczemas rebeldes e outras doenças da pele. Remédio heroico é o SAMETIL liquido. Nas Frieiras não ulceradas SAMETIL liquido. Nas Frieiras ulceradas SAMETIL em pó. A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS DO CONTINENTE E ULTRAMAR

**ALUGA-SE**

A loja, sita na Rua do Infante D. Henrique, n.º 38 e 40, desta cidade.

CARPETES, TAPETES, PAS- SADEIRAS, PLASTICOS E OLEADOS, vende a CASA DAS MOBILIAS Campo da Feira—Barcelos

**CASA**

Aluga-se uma, torre, distante da cidade 3 quilómetros. Tanto se aluga com ou sem mobilia. Informa esta redacção.

**Terreno para cons- truções**

Vende-se á margem da estra- da no lugar de Casal de Nil a 1.500 metros do centro da ci- dade. Para informações o Snr. José Oliveira, na Leitaria da Praça.

**60 CONTOS**

Dá-se esta quantia, mediante 1.ª hipoteca. Prefere-se em pre- dios urbanos.

FALTA DE ESPAÇO—Por este motivo fica vário original pa- ra a semana. Que nos desculpem.